

HUMANIZANDO O CUIDADO: A IMPORTÂNCIA DA EMPATIA MÉDICA NOS CUIDADOS PALIATIVOS

Suyara Veloso e Lemos¹; Digilany Aparecida de Souza Lemes²; Jeniffer Aparecida de Moraes Rodrigues³; Fábio Marques de Almeida⁴.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-445-5/8

INTRODUÇÃO: Os cuidados paliativos devem ser personalizados de acordo com as necessidades e preferências dos pacientes e seus familiares, priorizando seu controle no processo de cuidado. É fundamental que os pacientes e familiares tenham a garantia de que seus objetivos e preferências, discutidos com os profissionais de saúde, sejam levados em consideração ao longo de todo o processo de cuidado. Isso requer uma comunicação contínua e eficaz entre os profissionais de saúde e os pacientes, pois as necessidades, objetivos e preferências podem se modificar ao longo da evolução da doença. A comunicação empática promove o bem-estar emocional dos pacientes, especialmente em ambientes delicados como os cuidados paliativos. **OBJETIVO:** Ressaltar a importância da empatia médica nos cuidados paliativos, enfatizando sua relevância para a qualidade de vida dos pacientes e suas famílias. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura com base de busca no PubMed, utilizando os filtros “full text”, “Meta-Analysis”, “Randomized Controlled trial”, “Systematic review” nos últimos cinco anos, utilizando os descritores (DeCs/MeSH) “Cuidados Paliativos”, “Empatia”, “Comunicação em Saúde” e “Qualidade de Vida”. Foram encontrando 41 artigos, após revisados restaram 7 artigos com o tema proposto. **RESULTADOS:** O cuidado paliativo é uma abordagem que busca aprimorar a qualidade de vida de pacientes e familiares enfrentando desafios associados a doenças, centrando-se na prevenção e alívio do sofrimento. Quando a cura não é mais possível, o alívio do sofrimento torna-se a principal prioridade. Profissionais de saúde de todas as disciplinas e profissões devem possuir habilidades de comunicação adequadas, incluindo empatia e linguagem clara. A maioria dos pacientes e familiares expressa a necessidade de comunicação empática, indicando que a empatia se reflete no comportamento e na atitude dos profissionais de saúde, e que, em parte, não está relacionada com o conteúdo do que está sendo discutido. Tanto os pacientes quanto os familiares desejam que as informações sejam apresentadas em linguagem clara e compreensível. O foco no conforto, na comunicação e em uma abordagem de cuidados paliativos centrada no paciente está associado a melhores resultados. Vários estudos sugerem que tanto os pacientes quanto os familiares necessitam de pensamento positivo e de uma perspectiva de esperança, além de informações honestas. Esses dados mostram que a empatia médica está relacionada a melhorias na qualidade de vida dos pacientes e nos resultados dos cuidadores familiares, promovendo a satisfação tanto do paciente quanto do cuidador, e aprimorando a qualidade dos cuidados no final da vida. **CONCLUSÃO:** A empatia médica é essencial em cuidados paliativos, permitindo conectando emocionalmente com pacientes, entendendo suas necessidades e promovendo uma medicina humanizada centrada no paciente, desde a formação até a prática profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidado paliativo. Empatia. Relação médico-paciente.